



Os avanços do ChatGPT-4



E o GPT-4 realmente vem surpreendendo!

Aqui alguns highlights sobre ele:

<https://openai.com/research/gpt-4>

Tenho utilizado com bastante frequência tanto a versão do ChatGPT (inclusive essa

imagem foi ele quem gerou) quanto o da Microsoft e de forma geral confirmo na prática os demais reviews que vi até o momento, todos muito positivos.

E pensar que toda essa evolução se deu em alguns poucos meses de uma versão para a outra, é impressionante a curva exponencial nesses meses!

Valendo ressaltar que o ChatGPT como um todo é relativamente recente, foi lançado em novembro do ano passado, e a empresa criada, a Open AI foi fundada apenas alguns anos antes.

Apenas abrindo um parênteses, um dos fundadores foi o Elon Musk, que já deixou a empresa. Mesmo assim, é incrível como esse cara está envolvido com tantas coisas inovadoras e fora da curva.

E para dar uma ideia do nível de avanço esperado com essa nova versão, vale considerar que o ChatGPT 3 usava algo como 175 bilhões de parâmetros (ou inputs de dados).

Já o ChatGPT 4 deu um salto exponencial. Estamos falando de cerca de 100 trilhões de parâmetros!

Na prática, o ChatGPT 4 é apontado como sendo 40% melhor do que o 3 em trazer respostas factuais, vai trabalhar não apenas com textos, mas creio que também com imagens, vídeos e sons.

Em suma, vai tornar ainda mais difícil para uma pessoa identificar o que é um conteúdo “humano” versus um conteúdo “sintético”, criado por AI.

E é justamente esse o uso principal das plataformas de AI Generativa: criar conteúdo: dar o empurrão inicial na criação de algo.

É por essas e outras que o tema Generative AI já cresceu tanto que estourou a “bolha tech” e virou um assunto “pop”, as pessoas já fazem piadas e paródias usando o conceito de uso do ChatGPT!

E acredito que cresceu tanto justamente por conta das pessoas, sejam do mundo de tecnologia ou não, perceberem que ela endereça dores e traz soluções concretas para dificuldades da vida real.

Fora obviamente toda a área de “ficção científica” que a ideia de Inteligência Artificial já vem trazendo há décadas a partir de obras do cinema.

E quanto a ter “estourado a bolha tech” e ter se tornado pop eu não me refiro a “pop” no sentido de fama a partir de filmes de ficção científica, mas pop no sentido de adoção efetiva no uso pelas pessoas.

Apenas à título de comparação:

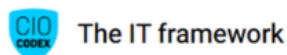
- O Facebook levou 10 meses para alcançar 1 milhão de usuários.
- O Instagram menos de 3 meses.
- O ChatGPT levou 5 dias para alcançar o mesmo 1 milhão e em cerca de 2 meses ele já tinha 100 milhões de usuários!
- Se expandirmos o conceito e considerarmos na conta a Microsoft e Google que estão embarcando o GenAI em basicamente todos seus produtos e serviços, a conta de usuários já ultrapassou a casa do bilhão de usuários!

Uma velocidade de aquisição de usuários nessa magnitude é coisa de serviço digital mainstream, não de ferramenta de tecnologia. Como eu falei, estourou a bolha tech e virou algo pop.



Arthur De Santis

Arthur De Santis é um executivo com mais de 20 anos de atuação na indústria de serviços financeiros, com destaque para bancos, processadoras de cartões, adquirentes e seguradoras, formando e liderando equipes e iniciativas ao longo de toda a cadeia de valor de Tecnologia da Informação.



O conteúdo apresentado neste website, incluindo o framework, é protegido por direitos autorais e é de propriedade exclusiva do CIO Codex. Isso inclui, mas não se limita a, textos, gráficos, marcas, logotipos, imagens, vídeos e demais materiais disponíveis no site. Qualquer reprodução, distribuição, ou utilização não autorizada desse conteúdo é estritamente proibida e sujeita às penalidades previstas na legislação aplicável